



CURITIBA

PERFIL DA MORTALIDADE POR SUICÍDIO NO MUNICÍPIO DE CURITIBA 2015

Fonte: Centro de Epidemiologia Coordenação
de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis

I - As **causas externas** (acidentes e violências) têm representado, historicamente, a terceira causa de morte de residentes em Curitiba, ficando atrás somente dos óbitos por doenças do aparelho circulatório e neoplasias, evidenciando ser um dos principais problemas atuais da Saúde Pública.

O estudo dos dados a respeito dos óbitos ocorridos no ano de 2015 permite verificar o peso das causas **externas na mortalidade geral do município, 11,9%** do total dos óbitos. Este dado revela que, aproximadamente, para cada 8,5 mortes ocorridas em residentes no município, uma se dá por acidentes ou violências.

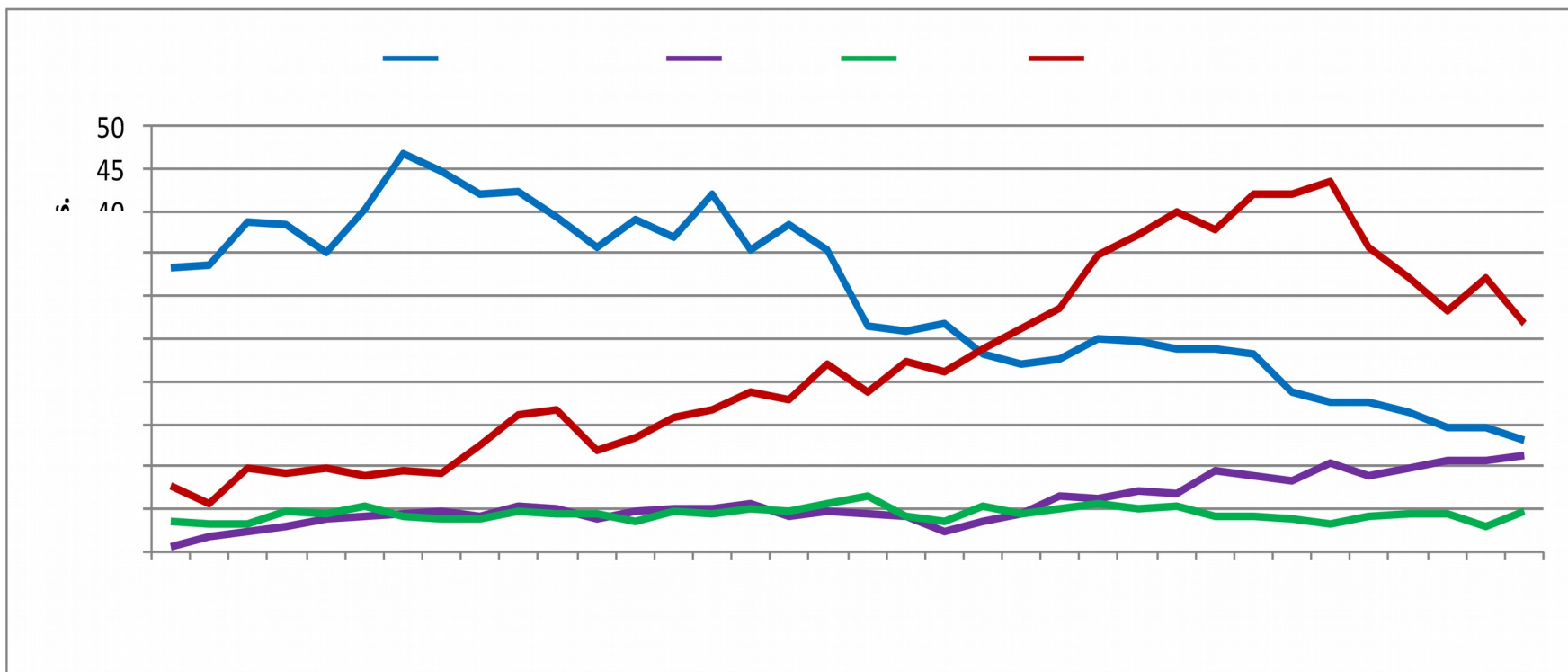
Causas externas: Acidente de Transporte, Queda, **Suicídio** e Homicídio

Grupos	2010		2011		2012		2013		2014		2015	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Circulatório	2.839	28,8	2.757	27,7	2.843	28,3	2.750	26,4	2.883	27,0	2.858	27,00
Neoplasias	2.144	21,8	2.091	21,0	2.167	21,6	2.203	21,1	2.174	21,0	2.318	21,9
C.Externas	1.448	14,7	1.379	13,8	1.308	13,0	1.304	12,5	1.353	13,0	1.262	11,9
Respiratório	782	7,9	879	8,8	891	8,9	1.032	9,9	994	9,58	1.030	9,8
Endócrinas	781	7,9	810	8,1	875	8,7	822	7,9	564	5,44	608	5,8
Demais	1.857	18,9	2.050	20,6	2.152	21,00	2.312	22,2	2.244	21,64	2.512	23,8
Total	9.851	100	9.966	100	10.046	100	10.423	100	10.212	100	10.588	100

Tabela 1 - Principais causas de mortalidade por grupos do CID-10 – Curitiba, 2007 a 2015.
Fonte: DATASUS

Taxa de mortalidade segundo tipo de evento – 1980 a 2015.

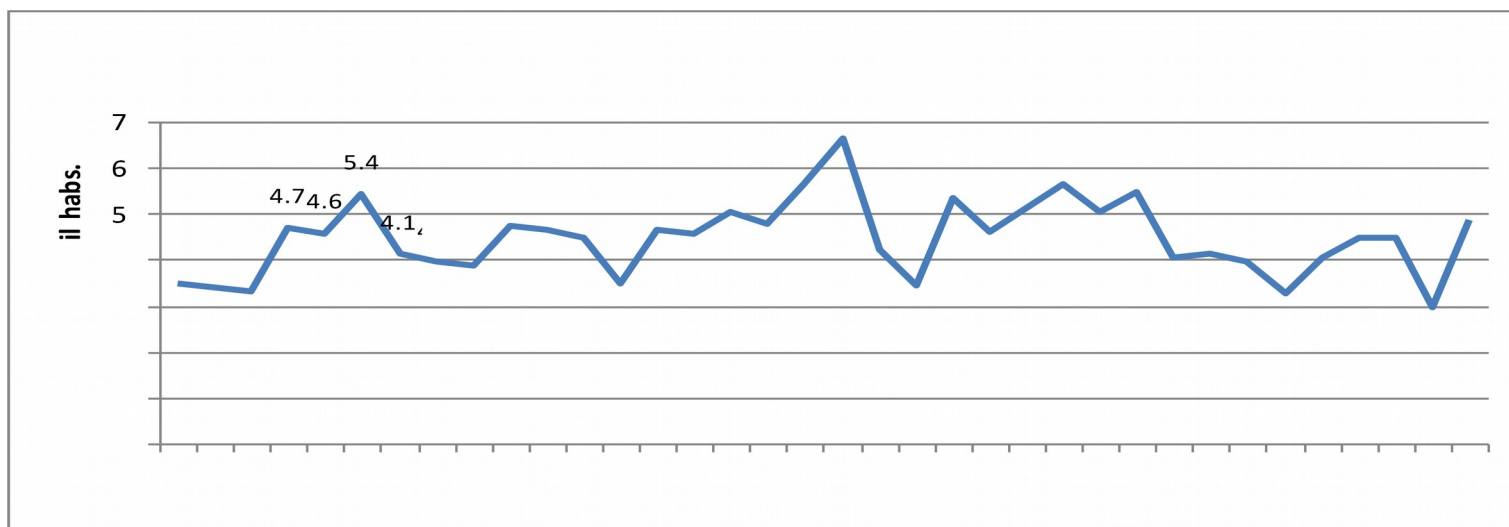
Entre as mortes por causas externas, dois agravos ocupam lugar de destaque: os homicídios e os acidentes de trânsito. Nos últimos anos, as mortes por suicídio aparecem como a quarta causa de morte entre as causas externas, apresentando, em 2015, um total de 90 óbitos e a taxa de 4,9 por 100 mil habitantes.



Fonte: 1980 a 2013: DATASUS. 2014 e 2015 = SIM/SESA (dados preliminares).Pop estimada 2013 a 2015.

Coeficientes de Mortalidade de Suicídio – Curitiba, 1980 a 2015.

A avaliação da série histórica das taxas de mortalidade por suicídio mostra pequenas variações ano a ano, com leve tendência de crescimento. A maior taxa foi observada em 1998 (6,6/100.000 habitantes). Nos últimos 10 anos a taxa média de suicídio tem girado em torno de 4,2 por 100.000 habitantes.



Fonte: 1980 a 2013: DATASUS. 2014 e 2015 = SIM/SESA (dados preliminares).

Análise Segundo Sexo

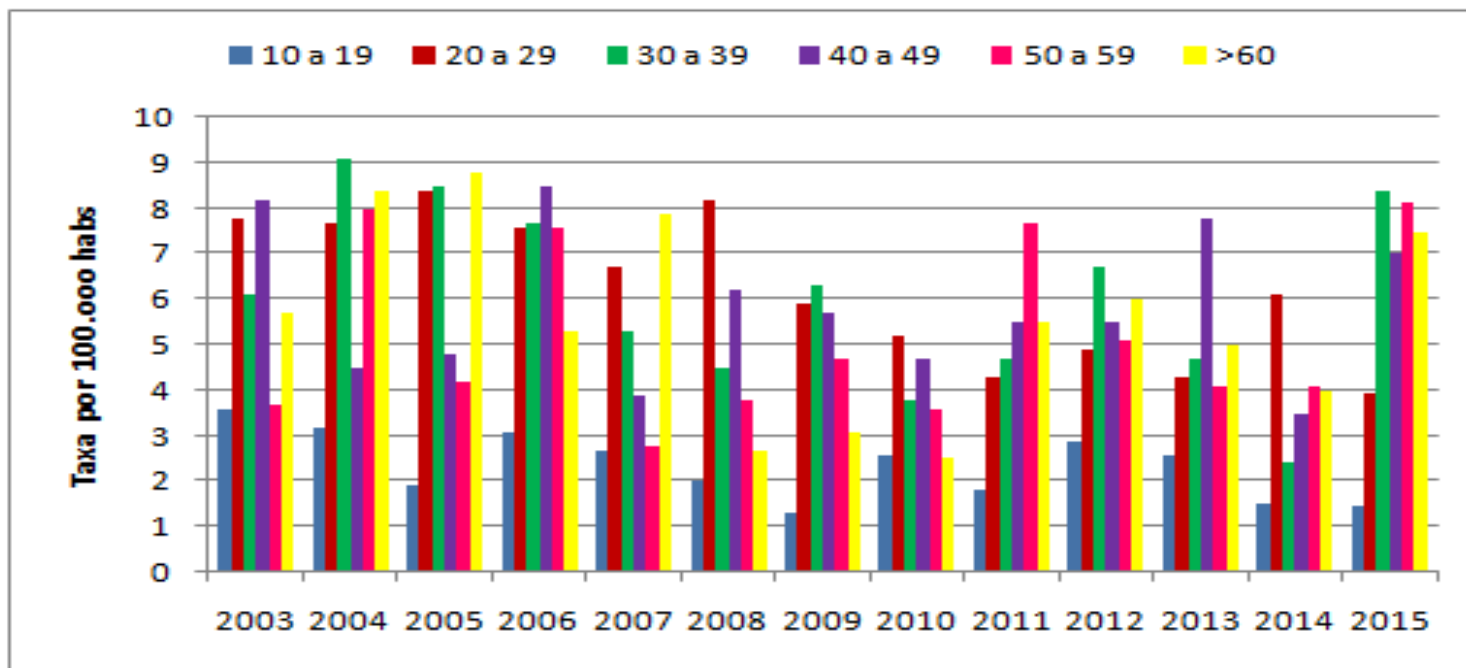
O número de suicídio em relação ao sexo revela uma sobremortalidade masculina, variando de 3 ou 2 suicídios no sexo masculino para 1 no sexo feminino.

	Masculino		Feminino		Total	
	n.	%	n.	%	n.	%
2002	58	76,3	18	23,7	76	100,0
2003	65	75,6	21	24,4	86	100,0
2004	67	69,8	29	30,2	96	100,0
2005	58	65,2	31	34,8	89	100,0
2006	68	70,1	29	29,9	97	100,0
2007	59	79,7	15	20,3	74	100,0
2008	51	67,1	25	32,9	76	100,0
2009	23	54,8	19	45,2	42	100,0
2010	39	66,1	20	33,9	59	100,0
2011	55	75,3	18	24,7	73	100,0
2012	55	68,7	25	31,3	80	100,0
2013	55	66,3	28	33,7	83	100,0
2014	41	73,2	15	26,8	56	100,0
2015	70	76,1	22	23,9	92	100,0

Fonte: 1980 a 2013: DATASUS. 2014 e 2015 = SIM/SESA (dados preliminares).

Taxa de mortalidade por Faixa Etária

O número de óbitos por suicídio nos últimos 10 anos tem se apresentado maior nas faixas etárias de 20 a 29 anos e 30 a 39 anos. Porém em 2012, 2013 e 2015 a maior prevalência foi entre adultos de 30 a 39 anos. Cabe salientar que do total de óbitos na faixa etária de 10 a 19 anos, o maior número é representado por adolescentes de 15 anos e mais (cerca de 80%).



Fonte: 1980 a 2013: DATASUS. 2014 e 2015 = SIM/SESA (dados preliminares).

Análise Segundo Método Utilizado

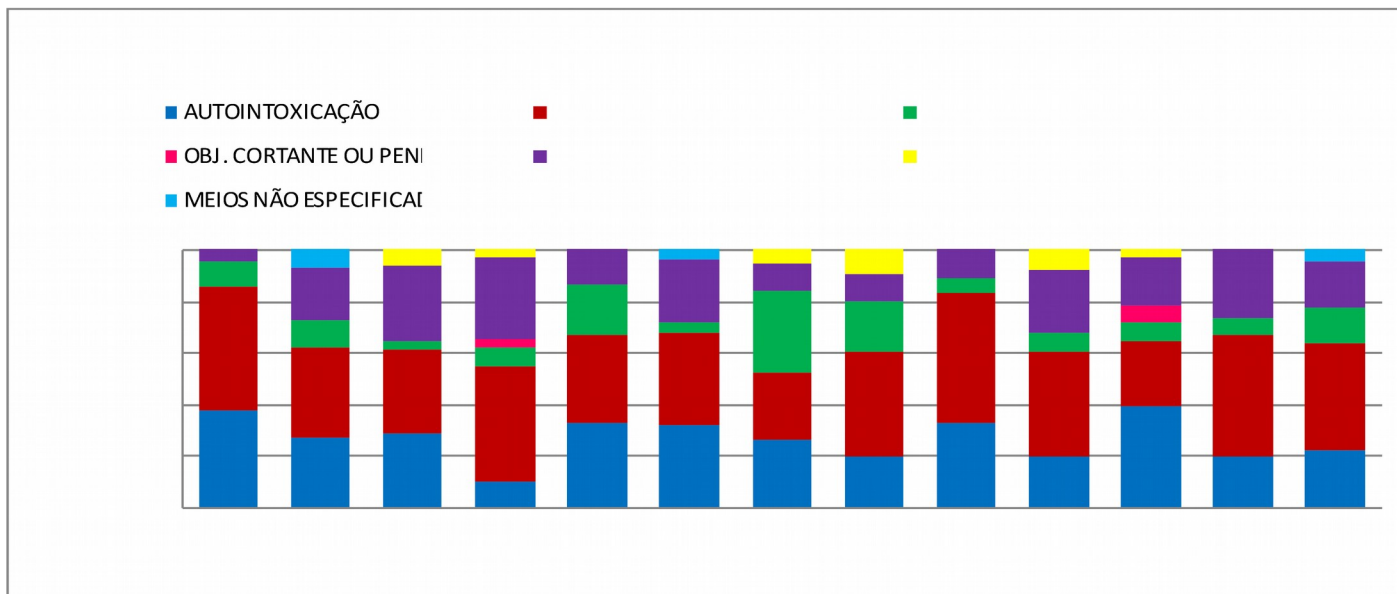
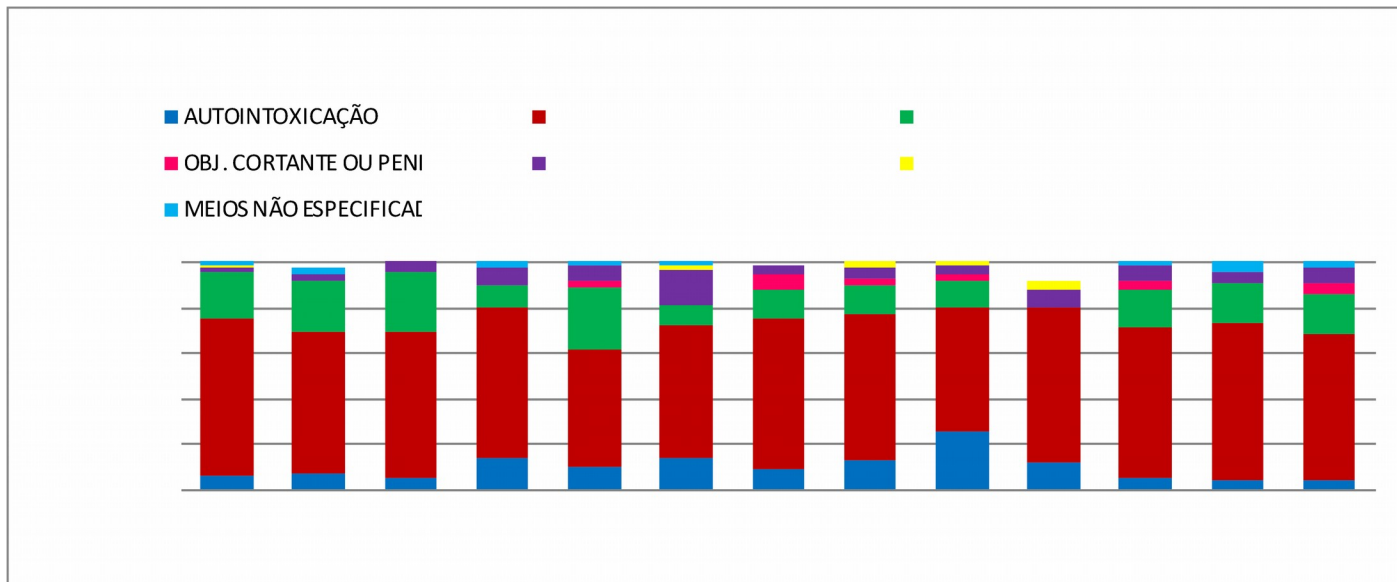
Sexo Masculino

Com relação ao método utilizado, o “enforcamento” tem sido o método mais frequente, principalmente no sexo masculino. Neste sexo o uso de “arma de fogo” (17,1%) apresentou-se em segundo lugar, seguido pela “precipitação de lugar elevado” (7,1%).

Sexo Feminino

No ano de 2015 o método mais frequente no sexo feminino foi o enforcamento (40,9%), seguido da “precipitação de lugar elevado” e da “autointoxicação” ambos com (18,2%).

Método



Fonte: 1980 a 2013: DATASUS. 2014 e 2015 = SIM/SESA (dados preliminares).

Fonte: Centro de Epidemiologia Coordenação de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis

Existe a possibilidade de que os dados aqui apresentados estejam subestimados, pois muitas vezes, para preservar a família ou mesmo por erro de diagnóstico, os suicídios podem ser declarados no atestado de óbito como mortes por outras causas externas, em especial como mortes acidentais, encobrindo assim a verdadeira extensão deste fenômeno de autodestruição que vem caracterizando a sociedade moderna.

PERFIL DAS NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA

A violência autoprovoçada/auto infligida, que compreende as **autoagressões, automutilações, tentativas de suicídio** e a **ideação suicida**, é objeto de notificação nas fichas de Violência Interpessoal/Autoprovoçada, registradas no sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN), no escopo Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA), desde o ano de 2012.

No ano de 2014, a portaria GM/MS, de número 1.217, tornou imediata a notificação dos casos **de tentativas de suicídio** na esfera municipal, com a finalidade proporcionar atendimento em saúde mental precoce e monitoramento das vítimas, reduzindo assim a possibilidade de reincidências.

Análise das Notificações de Violência Autoprovocada

A série histórica demonstra o total de notificações de violência autoprovocada ou auto infligidas (autoagressões, automutilações, tentativas de suicídio e ideação suicida).

Ano	N.º de notificações
2012	101
2013	134
2014	245
2015	1.034
Total	1.514

Fonte: SMS/CE/CVDANT

**RESIDENTES EM
CURITIBA = 905**

O grande aumento do número de casos em 2015 deve-se a dois fatos: 1. sensibilização dos equipamentos notificadores e 2. as tentativas de suicídio por intoxicação, antes notificadas somente no formulário de intoxicação exógena, em 2015 passaram a ser notificadas de forma concomitante nos formulários de notificação de violência..

Número de Notificações de violência autoprovocada segundo município de notificação- Curitiba, 2015

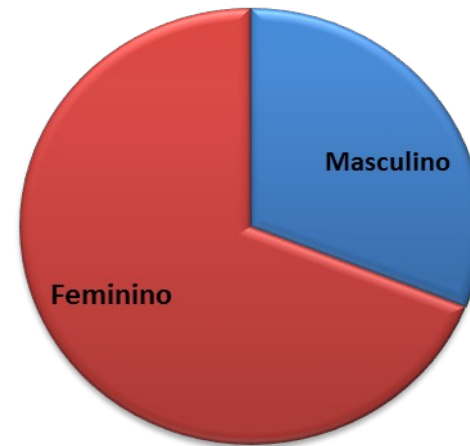
Violência Autoprovocada	Curitiba	Outros Municípios	Total
Autoagressão	22	5	27
Automutilação	13	1	14
Ideação Suicida	17	2	19
Tentativas de Suicídio	905	69	974
Total	957	77	1.034

Fonte: SINAN Violência

NOTIFICAÇÕES DA VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA - 2015

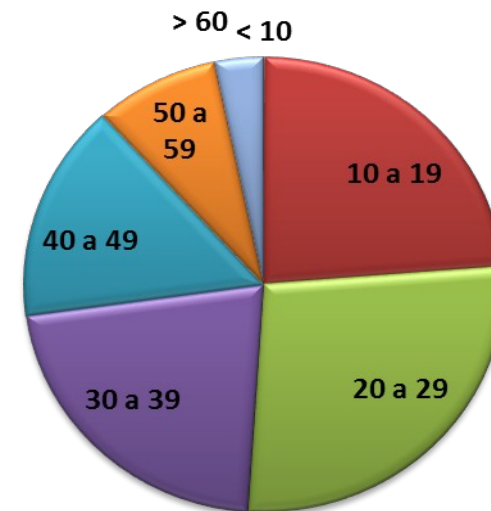
Sexo	n	%
Masculino	281	31,0
Feminino	624	69,0
Total	905	100,0

Fonte: SMS/CE/CVDANT



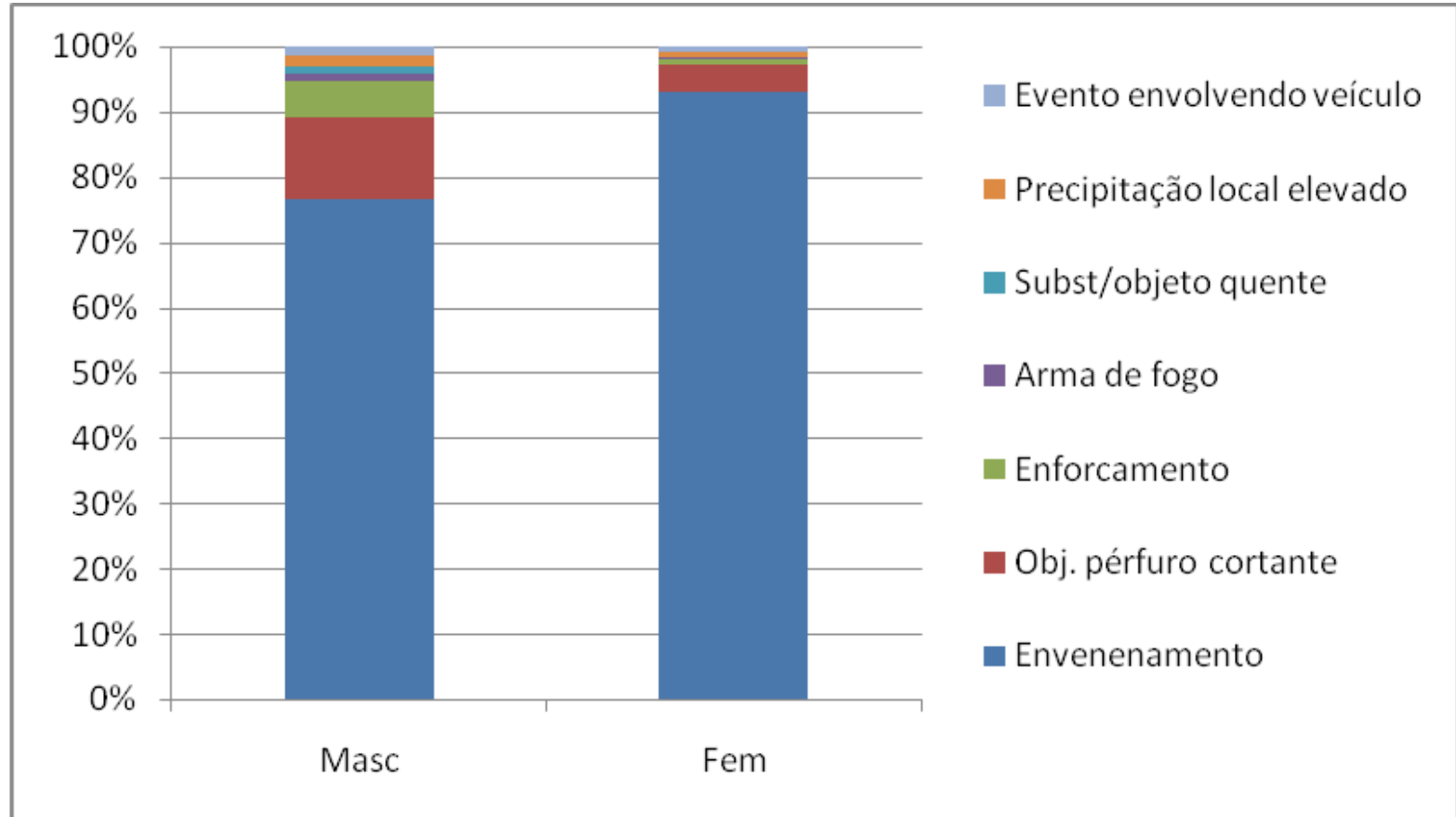
Faixa Etária	n	%
< 10	1	0,1
10 a 19	214	23,6
20 a 29	247	27,3
30 a 39	197	21,8
40 a 49	140	15,5
50 a 59	76	8,4
> 60	30	3,3
Total	905	100,0

Fonte: SMS/CE/CVDANT



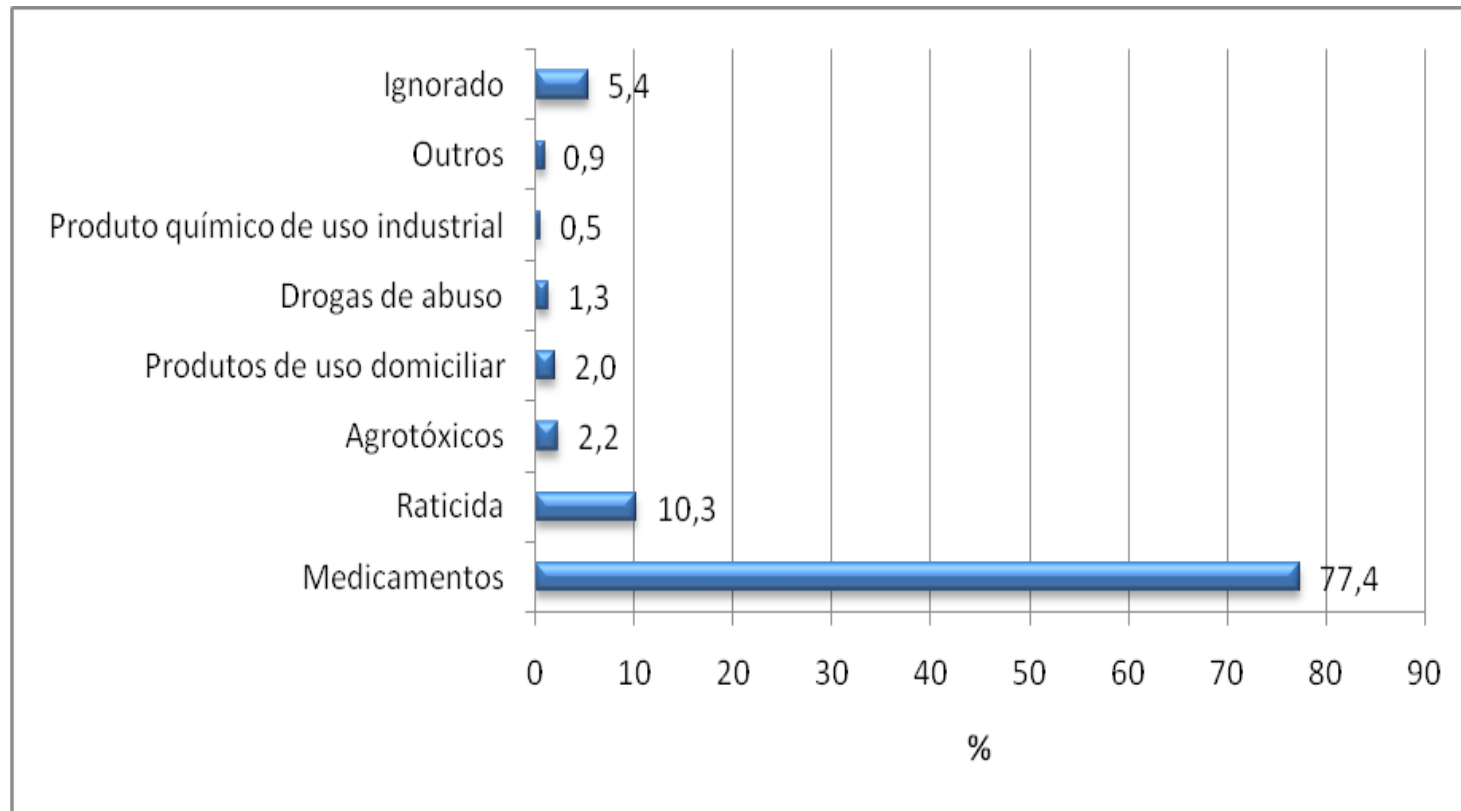
NOTIFICAÇÕES DA VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA - 2015

MÉTODO UTILIZADO:



Fonte: SMS/CE/CVDANT

SUBSTÂNCIA UTILIZADA NA AUTOINTOXICAÇÃO:



Fonte: SMS/CE/CVDANT

Obrigada!!!!

Luciana Elisabete Savaris
Diretora do Departamento de Saúde Mental
lsavaris@sms.curitiba.pr.gov.br